



## A PERCEPÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO AO USO DA FERRAMENTA BLOG NA APRENDIZAGEM

PERCEPTION OF STUDENT IN CONNECTION WITH YOUR USE OF THE BLOG TOOL IN LEARNING

- **Cintia Ramalho Caetano da Silva** (Faculdade União Araruama de Ensino – FAC-UNILAGOS – [cicicae@gmail.com](mailto:cicicae@gmail.com))

### Resumo:

*Este trabalho tem como objetivo investigar como os discentes de um curso de Pedagogia na cidade de Araruama-RJ, da modalidade presencial se apropriam e utilizam da ferramenta de aprendizagem, o blog. Ainda tem como objetivo compreender a percepção dos mesmos em relação ao uso do blog como instrumento de aprendizagem. Por isso buscou-se entender a importância desta ferramenta, na visão do aluno, para construção do ensino no seu cotidiano. A metodologia adotada é de uma abordagem qualitativa e, quantitativa da utilização do blog como suporte no ensino. Os dados foram coletados através de um questionário on-line. Após análise, constatou-se que os discentes aprovam o uso instrumental e pedagógico do blog e sua potencialidade como espaço importante ao processo de ensino e aprendizagem. Porém, percebeu-se alguns pontos nevrálgicos que apontam a necessidade de uma busca estratégica e adequada pelas quais alunos possam apropriar-se melhor deste recurso, de maneira que permitam uma construção coletiva que vá valorizar a interação para o desenvolvimento dos alunos.*

**Palavras-chave:** Usabilidade, Interatividade, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Heurísticas de Usabilidade de Nielsen.

### Abstract:

*This study aims to investigate how the students of Faculty of Education in the city of Araruama-RJ, the face modality take ownership and use learning tool, blogging. Still aims to understand their perception regarding the use of the blog as a learning tool. So we sought to understand the importance of this tool in the student's vision to build the school in their daily lives. The methodology is a qualitative approach and quantitative use of the blog as a support in teaching. Data were collected through an online questionnaire. After analysis, it was found that the students approve the instrumental and pedagogical use of the blog and its potential as an important space for teaching and learning. However, it was realized some hot spots that indicate the need for a strategic and adequate search in which students can take ownership of this resource better, so allowing a collective construction that goes enhance the interaction for the development of students.*

**Keywords:** Usability, Interactivity, Virtual Learning Environments, Heuristics Nielsen usability.





## 1. Introdução

Nas últimas décadas, a ascensão do uso de computadores no cotidiano provocou mudanças bruscas na sociedade atual e resultou na necessidade de se inserir a cultura digital também no contexto educacional, uma vez que é esperado que grande parte das pessoas seja capaz de executar tarefas básicas no computador. Com tantos atrativos relacionados a formas, cores, sons, etc., alunos e professores entraram na era digital, tendo a certeza que podem ir muito mais além da inclusão digital<sup>1</sup>.

Os recursos viabilizados pelas tecnologias digitais, em especial pelo computador conectado à Internet, têm possibilitado aos alunos novos meios e estímulos de aprendizado, através da utilização de softwares educacionais, do uso de redes sociais, de espaços de produção coletiva de conhecimento, como os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs). Com o avanço tecnológico o aluno rompe a barreira do tempo e do espaço para estudar e aprender configurando uma nova forma de construir o conhecimento, ensinar e aprender.

A evolução das tecnologias e suas aplicabilidades a educação modifica totalmente a forma como os alunos aprendem, e como os professores ensinam, pois requerem interação e participação ativa nas atividades, possibilitando que o próprio aluno dite o seu ritmo de aprendizado, crescimento, desenvoltura, interesse, criatividade, etc.

A aplicação do conhecimento através dos mais variados recursos tecnológicos: escrita, impresso, digital ou oral no contexto educacional tem requerido que alunos e professores sejam flexíveis no processo de ensino e aprendizagem. Com o avanço da Internet e dos recursos de mídia no cotidiano escolar uma ferramenta tecnológica que tem estado em evidência e que permite aos seus usuários a utilizarem para acessar, compartilhar informações e ao mesmo tempo agirem como autores no processo de produção ou reprodução do conhecimento são as ferramentas de Blogs.

Blog é uma abreviação de weblog, ou registro eletrônico, e apresenta um caráter dinâmico e de interação possibilitados pela facilidade de acesso e de atualização. O que distingue o blog de um site convencional é a facilidade com que se pode fazer registros para a sua atualização, o que o torna muito mais dinâmico do que os sites pois sua manutenção é mais simples e apoiada pela organização automática das mensagens, ou posts, pelo sistema, que permite que novos textos sejam inseridos sem a dificuldade de atualização de um site tradicional. Seus registros aparecem em ordem cronológica inversa (o último lançamento aparece sempre em primeiro lugar) e utiliza programas simples que praticamente exigem apenas conhecimentos elementares de informática por parte do usuário. (CICLO e CICLO, 2003, *on-line*)

A funcionalidade do blog, devido à dinamicidade e interação entre os seus utilizadores, possibilita que o seu uso seja pautado pela facilidade de acesso e atualização constante, permitindo que usuários de informática com diferentes níveis de conhecimento possam fazer uso dessa ferramenta de mídia eletrônica (BARBOSA e SERRANO, 2005).

<sup>1</sup> É denominado de inclusão digital apenas a necessidade de fazer com que o cidadão aprenda a usar as tecnologias com o objetivo de inseri-lo no mercado de trabalho. (SCHWARZELMÜLLER, 2005)





Utilizados de maneira geral como meio de agregar conhecimento e tecnologia para a troca de experiências ou liberdade de expressão, os blogs aplicados à educação têm sido utilizados como instrumento de escrita coletiva e colaborativa, destacando-se, portanto, como objeto de aprendizagem (PAZ et al., 2012).

Com a expansão da informática no meio educacional e da prática da aprendizagem colaborativa como recurso didático utilizado por docentes e discentes o estudo deste tema tem como justificativa o crescente uso e a importância dos AVAs (Ambientes Virtuais de Aprendizagem) e das mídias de comunicação como recursos no ensino à distância, tendo como relevância o uso do blog como ferramenta de aprendizado e da autoria no meio escolar.

Através de revisão e análise da literatura produzida sobre essa temática destaca-se a importância do uso dessa mídia de comunicação no meio escolar e a sua inserção como elemento de compartilhamento de conteúdo ampliando as possibilidades de ensino na educação à distância. Posteriormente, através de uma pesquisa de campo junto a alunos de graduação em pedagogia foi verificada a usabilidade da ferramenta de blog na visão de futuros educadores, alunos do curso de graduação em Pedagogia.

O presente trabalho tem como objetivo conhecer as potencialidades do uso do blog na educação, compreendendo a sua importância para a transformação da prática do ensino onde alunos (futuros professores) o utilizaram como instrumento de construção do conhecimento, auxiliando na aprendizagem e na inclusão social.

Pretende-se especificamente compreender o blog como um aliado na prática pedagógica de futuros educadores que o utilizaram como uma ferramenta de aprendizagem e as possibilidades de sua aplicabilidade, de modo interativo e colaborativo. O compartilhamento das atividades através dos meios acadêmicos e a troca do conhecimento de todos os envolvidos são de suma importância no desenvolvimento de todo processo educacional.

Visando ainda analisar a percepção dos discentes no ensino presencial a respeito da importância do blog no cotidiano escolar, verificando a compreensão e a postura durante o processo inclusivo e interativo em relação a essa ferramenta, aferindo também seu grau de conhecimento através de atividades propostas em blogs educacionais. Pretende-se também analisar como a interface desta ferramenta de aprendizado pode contribuir para um melhor aproveitamento dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

## 2. Fundamentação teórica

A sociedade contemporânea é marcada por uma forte presença de tecnologias no campo da informática, Internet e meios de comunicação. O Brasil, apesar de suas deficiências no campo da infraestrutura tecnológica para a maior parte dos seus habitantes, tem passado nas últimas décadas por avanços significativos no campo da tecnologia de informação permitindo uma revolução tecnológica que se processa também no campo educacional, ampliando o acesso à cultura letrada e permitindo o aprendizado através do ensino a distância.

Na última década a EaD (Educação a Distância), onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente, tem apresentado um grande crescimento, assim





como também a sociedade tem despertado seu interesse em adquirir conhecimentos e buscar seus direitos através das políticas públicas. Sendo o Brasil um país de dimensões continentais que possui uma grande diversidade de classes sociais e culturas, a educação mediada por tecnologias aproxima as pessoas de todas as regiões (JONASSEN, 2012). A EaD é uma modalidade que estimula a diminuição da grande desigualdade social existente, tendo um papel transformador na sociedade em que vivemos, visto que oferece acesso à educação às pessoas com diversos tipos de dificuldades para se deslocarem aos grandes centros. E uma vez tendo acesso ao conhecimento, estas pessoas passam a ter maiores oportunidades de trabalho e emprego (VOIGT, 2012).

Ao longo dos anos, a tecnologia está ganhando um espaço significativo na sociedade, principalmente no cenário educacional. Esse avanço tecnológico possibilitou mudanças nesse cenário, onde grande parte dos educadores está utilizando as TIC's como grande aliado no desenvolvimento do processo aprendizagem, pois há uma grande quantidade de informações que podem ser compartilhadas entre os alunos e professores. E esse compartilhamento de informações, possibilita criação de um ambiente de aprendizagem onde há troca de conhecimentos e a interação de todos que estão envolvidos. (SANTOS, 2003).

Os AVA's são espaços formados por ferramentas que permitem ao professor e aluno, comunicação (e-mail e mensagens), colaboração (chat e fóruns), e compartilhamento (mídias de comunicação). Com a criação do AVA, surge uma preocupação com as práticas pedagógicas na questão da qualidade e de como está sendo a aprendizagem do aluno nesse ambiente virtual, pois por ser uma nova modalidade de ensino, há a necessidade de um planejamento bem elaborado, conteúdos atualizados e atividades adequadas com objetivo de propiciar uma colaboração coletiva na construção do conhecimento.

Essa interação na construção de conhecimento dentro do AVA acontece entre o professor e o aluno como também entre os próprios alunos que utilizam o mesmo espaço.

o conceito de comunidade de aprendizagem implica um deslocamento do professor e do conteúdo para o grupo, que participa, se envolve, pesquisa, interage, cria, com a mediação de algum orientador. Esta situação é nova seja no presencial como no virtual. É para ela que caminhamos em todos os níveis do ensino, porque supõe um avanço teórico e metodológico (MORAN, 2007. p. 4).

As mídias de comunicação são meios utilizados para o compartilhamento de conteúdos através de áudios, vídeos, textos, multimídias e outras formas de comunicação. Essas ferramentas de comunicação facilitam e auxiliam o aluno tanto no compartilhamento de conhecimentos como no desenvolvimento de sua aprendizagem. (MARINS et al, 2011).

Para facilitar e adaptar suas práticas pedagógicas, muitos professores utilizam as mídias como meios de interação, tendo como objetivo de compartilhar e colaborar na construção do conhecimento junto aos seus alunos.

Dentre as mídias utilizadas, podemos destacar o Blog como uma ferramenta interativa e de construção coletiva de textos, trabalhos, elaboração de conteúdos e dentre outras atividades, onde todos os envolvidos trocam conhecimentos de forma construtiva e participativa.

Para Oliveira (2006) os blogs têm sido usados como um poderoso instrumento de expressão pessoal e de escrita colaborativa a partir de sites individuais e de forma coletiva em blogs escritos por vários autores ao mesmo tempo. Todos desfrutam das possibilidades





de participar de comunidades de interesse na Internet, possibilitando uma excelente interface social.

O uso do blog como ferramenta de ensino que está inserida no cotidiano escolar, seja na educação tradicional ou na educação a distância, está pautado na ideia de um instrumento de aprendizado colaborativo de responsabilidade compartilhada entre usuários e mediadores.

Através do uso de tecnologias na complementação do aprendizado mediado pelo uso dos blogs é possível perceber que diversos autores concordam que a escrita digital é mais uma entre as diversas maneiras de usar a língua nesse processo, ficando claro que o blog está incluído em uma dessas maneiras, evidenciando sua conquista como nova mídia neste espaço.

Historicamente os blogs surgiram na década de 1990 e espalharam-se rapidamente pela internet devido a facilidade de manuseio e o estímulo à autoria pelos seus utilizadores. Mas o que é um blog e como surgiu? “O primeiro weblog foi o primeiro website, construído por Tim Bernes Lee e tinha como objetivo apresentar os novos sites à medida que eles eram disponibilizados online” (WINER, 2002).

Os weblogs, blogs, surgidos no final dos anos 90, difundiram-se rapidamente pela facilidade de produção, que não exigem grandes conhecimentos de linguagem html. Diferentemente da página pessoal, o blog, pode ser atualizado diariamente, de forma datada e apresentar registros de situações diários de quem o escreve. Por esta razão, os blogs ainda são classificados como diários pessoais em formato eletrônico, por apresentarem características como: relatos sobre a pessoa que escreve, ‘sua família, seus gostos, atividades e sentimentos, crenças e tudo que for conversável (MARCUSCHI, 2004)

Nas últimas décadas, as mídias vêm assumindo espaço significativo nas mais diferentes áreas, ultrapassando fronteiras, como as da transmissão de informações, que já era de suma importância, expandindo-se ao lazer, ao exercício profissional e influenciando, inclusive, no exercício da cidadania. O uso das mídias, inserido nas práticas pedagógicas, pode contribuir muito para a construção do conhecimento, quando essa prática for planejada, organizada e direcionada, permitindo com que os alunos deixem de ser apenas receptores no processo de ensino e aprendizagem e se tornem protagonistas. (SILVA et al., 2012).

Na esteira do uso de tecnologias no campo da informática aplicada ao conhecimento escolar temos o uso do blog como recurso de aprendizado para as escolas no tempo presente.

Entre as várias possibilidades que a Internet oferece, o blog vem sendo usado, entre outros objetivos, como ferramenta educacional, pois permite divulgar informações, desenvolver atividades interativas, a fim de que outras pessoas o acessem, interajam, participem, deem sua opinião. É uma ferramenta colaborativa que pode ser acessada por educandos, familiares e educadores. (SILVA et al., 2012, p. 3)

O uso do blog como ferramenta de aprendizado no meio escolar segue duas lógicas de uso por parte dos alunos. A primeira é a que o blog produzido por professores serve como depósito de conteúdos e o aluno é apenas um receptor de conhecimento e pouco interage com os conteúdos postados, contribuindo em escala reduzida para um aprendizado mais dinâmico e que prime a autonomia como recurso efetivo. A outra maneira é a que vê





os blogs como estratégia pedagógica, incentivando o aluno a desempenhar um papel de autor e coautor, no desenvolvimento de atividades, que antecedem a publicação de mensagens, conduzindo o aluno à pesquisa, seleção, análise, síntese e publicação de informações ou até de saberes (GOUVEA, 2012).

Além de ser uma importante ferramenta de ensino o blog serve como um ambiente colaborativo de aprendizagem que é atualizado em tempo real e disponível para pesquisas na internet, permitindo a interação dos usuários com o moderador através de comentário sobre os conteúdos acessados. (MUNZLINGER, 2010).

Fazendo parte de uma nova realidade no campo educativo a educação mediada por mídias como o blog serve para desmitificar a ideia de que o conhecimento não é o resultado de simples transmissão de informações e resolução de problemas. Visto de uma maneira mais ampla o conhecimento faz parte de um processo educativo em que os indivíduos tenham que confrontar hipóteses, trocar informações, resolver problemas de maneira mediada, às vezes individualmente, às vezes coletivamente (POTTMEIER, 2009).

A partir da análise de vários autores que têm estudado as possibilidades e vantagens do uso do blog na educação, Maria de Fátima Franco sintetiza de maneira excepcional os vários usos que os blogs possam ter no campo educacional:

Diferentes pesquisadores têm se preocupado em analisar e descrever as possibilidades de uso dos Weblogs na educação. Em Davis (2004) pode-se encontrar uma relação de atividades a serem desenvolvidas por professores utilizando os blogs. Segundo a autora, os professores podem propor a criação de um blog para discutir livros lidos, expor suas ideias sobre determinados assuntos, escrever e discutir sobre notícias diárias e criar projetos em grupo, entre tantas outras. Para Barros, (2005) os blogs representam uma excelente oportunidade para educadores promoverem a alfabetização através de narrativas e diálogos. As características dos blogs, como o espaço personalizado que fornece, e os links dentro de uma comunidade on-line, criam um excelente contexto de comunicação mediada por computador para expressão individual e interações colaborativas no formato de narrativas e diálogos. (FRANCO, 2005, p. 4)

Percebe-se que a utilização dos blogs no meio educacional é de suma importância no processo de ensino e aprendizagem, permitindo o aprofundamento de conteúdos, interação, autoria, coautoria e várias outras possibilidades de utilização dessa ferramenta digital como vetor de aprendizado, legitimando o seu uso no meio escolar.

### 3. Pesquisa de campo

O presente estudo é resultado de uma investigação sobre as possibilidades dos novos gêneros digitais que se apresentam como ferramenta de auxílio para a educação e aprendizagem. O método adotado para realização da pesquisa de campo qualitativa-descritiva, segundo o ponto de vista de Triviños exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).





Integrar o discente à tecnologia no contexto educacional exige dinamismo. Nesse cenário, a pesquisa está voltada para o aluno e tem a intenção de compreender a percepção dos mesmos em relação ao uso da ferramenta de Blog como instrumento de aprendizagem. Por isso buscou-se entender a importância dessa ferramenta, na visão do aluno, para construção do ensino no cotidiano do cursista.

A pesquisa buscou analisar junto aos discentes: o nível de conhecimento de informática, grau de experiência com Internet, a usabilidade da ferramenta de blog (facilidade e dificuldade no aprendizado), a importância do blog dentro do ambiente virtual de educação, assim como o perfil pessoal de cada entrevistado.

Apresentaremos agora o resultado da pesquisa quantitativa de investigação do uso de blogs como ferramenta de auxílio para a educação e aprendizagem, sendo sustentada por diferentes bibliografias de diversos autores que buscam identificar a visão de alunos quanto ao uso da presente ferramenta.

### **3.1. Visão geral**

A fim de cumprir os objetivos desta pesquisa, foi proposto uma pesquisa de campo quantitativa-descritiva realizado através da aplicação de questionários on-line, que visam capturar informações sobre a utilização da ferramenta de blog junto a alunos (futuros professores) do curso de graduação em Pedagogia.

### **3.2. Perfil dos participantes**

Participaram um total de 22 alunos, em sua maioria mulheres que utilizaram o blog durante a disciplina de Informática na Educação no curso de graduação em Pedagogia. A participação ocorreu de forma voluntária, sem qualquer remuneração ou premiação, reunindo assim um universo aleatório de voluntários.

### **3.3. Divulgação do questionário**

O questionário foi divulgado on-line utilizando um link no GoogleDocs, ao final do semestre junto aos alunos de graduação em Pedagogia (2º semestre) da Faculdade União Araruama de Ensino (UNILAGOS).

### **3.4. Duração**

O questionário esteve disponível on-line por um período de 1 (uma) semana, onde os participantes tiveram a oportunidade de responder questionamentos sobre sua experiência na utilização de blogs. O questionário aplicado está disponível no Apêndice I.

### **3.5. Processo**

Inicialmente, os participantes preencheram um Termo de Consentimento, informando que concordavam em participar da pesquisa e também na divulgação das





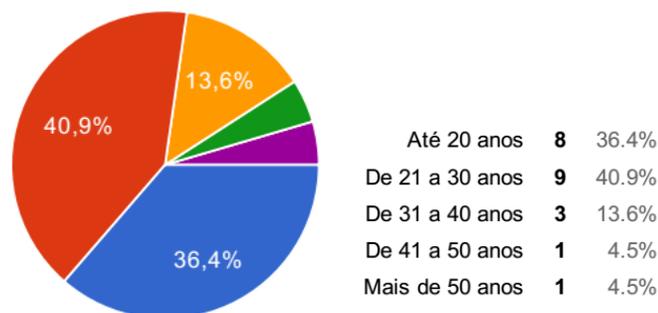
respostas em artigos, palestras, e também no presente trabalho. Somente após isso, as mesmas eram conduzidas a responder as indagações do questionário.

A primeira etapa aferia o perfil dos participantes, com questões como idade e sexo. Não era obrigatório que a participante se identificasse, permitindo assim que as mesmas tivessem maior liberdade para responder as perguntas. O anonimato permite que as pessoas expressem suas opiniões sem medo de serem julgadas ou criticadas (SILVA E RODRIGUES, 2009).

Numa próxima etapa, os participantes foram aferidos sobre seus conhecimentos em informática e experiência com Internet. Logo após foram perguntados sobre suas informações profissionais, se já atua como professor e a realidade de sua escola. Posteriormente, foram aferidos sobre a usabilidade do blog como ferramenta educativa (facilidade/dificuldade). Ao final do questionário, foi apresentada uma pergunta aberta, onde as participantes puderam contribuir com comentários pessoais sobre o tema abordado. As questões apresentadas no grid foram baseadas na escala Likert de 5 pontos (LIKERT, 1932 p.19), variando de Péssimo (0) a Ótimo (4).

### 3.6. Apresentação, análise e discussão dos dados coletados

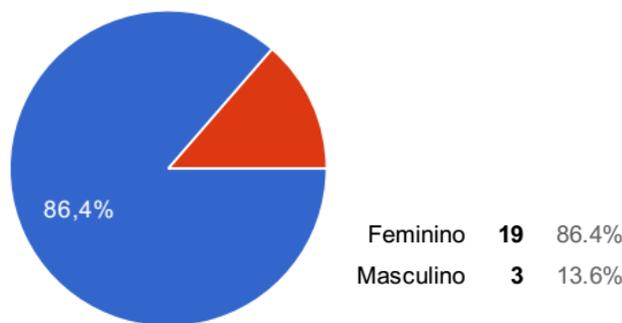
A análise dos dados ocorreu de forma quantitativa, através da utilização de gráficos, tabelas e percentuais, e descritiva através de inferências qualitativas sobre os dados coletados. A turma de 22 entrevistados aceitou o termo de consentimento. O perfil das mesmas se resumiu em mulheres em sua maioria com idade entre 21 a 30 anos, conforme gráfico 1.



**Gráfico 1:** Distribuição dos entrevistados segundo a Idade.

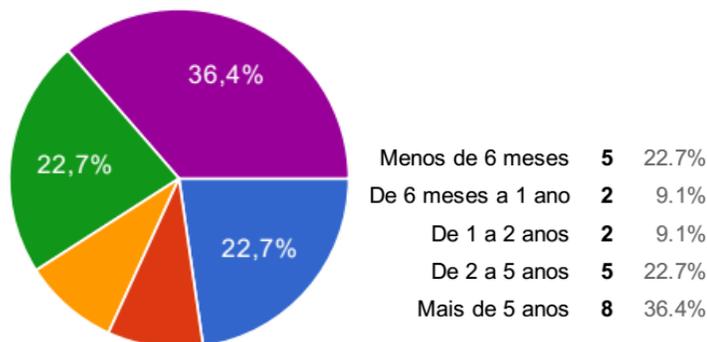
Computou-se na idade de 20 anos 36,4% (8 alunos), entre 21 a 30 anos 40,9 (9 alunos), entre 31 a 40 anos 13,6% (3 alunos), de 41 a 50 anos 4,5% (1 aluno) e de maios de 50 anos 4,5% (1 aluno). Isso mostra que a maioria são alunos com idade média de 21 a 30 anos, pessoas de uma geração incluída digitalmente, que tem na sua vida cotidiana a presença do computador.

Quanto ao sexo, a maioria foram mulheres 86,4% (19 alunas) e a minoria homens 13,6% (3 alunos), conforme gráfico 2 abaixo.



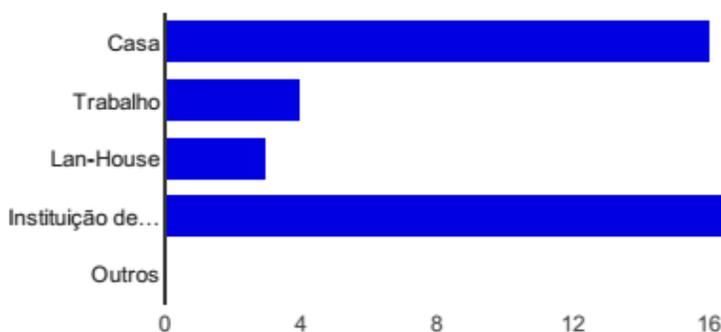
**Gráfico 2:** Distribuição dos entrevistados ao sexo.

Numa segunda etapa, os entrevistados foram aferidos quanto ao conhecimento de informática. A primeira pergunta foi a se faz uso do computador e a quanto tempo. O objetivo é verificar se o aluno tem o costume de utilizar o computador, verificando assim se o mesmo é incluído digitalmente. O gráfico 3 mostra a distribuição das respostas sobre o tempo de uso do computador. Percebe-se que a maioria (36,4%) utiliza o computador há mais de 5 anos, e 22,7% entre 2 e 5 anos. Fato este que mostra que os alunos são incluídos digitalmente e tem o costume de utilizar o computador a algum tempo, acompanhando assim as mudanças tecnológicas dos últimos anos.



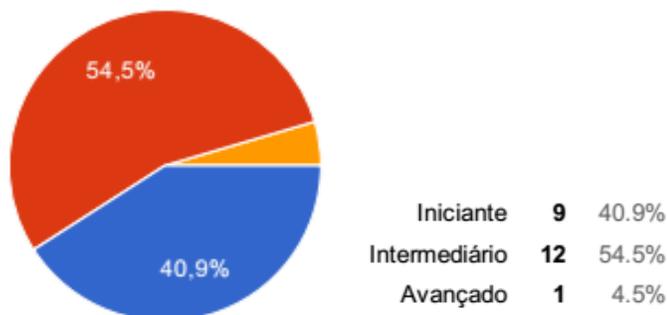
**Gráfico 3:** Distribuição dos entrevistados quanto ao tempo de uso do computador.

Foi perguntado posteriormente em que local eles utilizavam o computador. A maioria de 19 alunos (86,4%) respondeu que utilizava na Instituição de Ensino, seguido de 16 alunos (72,7%) responderam que utilizavam em casa, 4 alunos (18,2%) no trabalho e 3 alunos (13,6%) na lan-house. Os dados mostram que a maioria utiliza na faculdade, ou seja, com tempo restrito, sem possibilidade de uma exploração mais eficiente das ferramentas do computador. Porém não se pode desconsiderar que 72,7% utiliza em casa, local que permite maior interação das mídias, tempo prolongado e oportunidades maiores de aprendizado. Em suma, pode-se considerar que os alunos costumam explorar os recursos que os computadores proporcionam. O gráfico 4 apresenta a distribuição das respostas.



**Gráfico 4:** Distribuição dos entrevistados quanto ao local de utilização do computador.

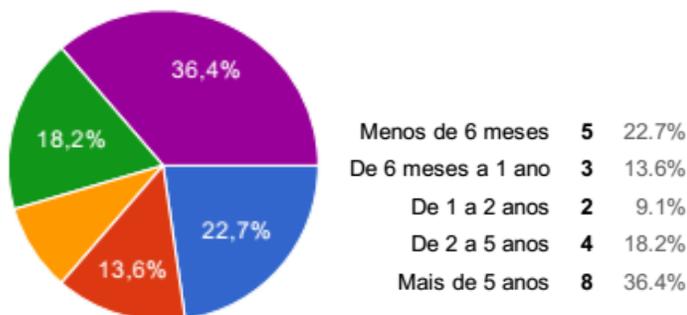
Foi perguntado aos alunos que nível de conhecimento de informática eles têm. A maioria de 12 alunos (54,5%) respondeu que acreditam ser intermediários. Mostrando assim, que a maioria tem um nível de conhecimento médio em relação à utilização dos computadores havendo uma boa aproximação dos recursos tecnológicos. O gráfico 5 mostra a distribuição das respostas.



**Gráfico 5:** Distribuição dos entrevistados quanto ao nível de conhecimento de informática.

Numa próxima etapa foram realizadas perguntas sobre o conhecimento de Internet de cada aluno, isso porque o blog é uma ferramenta que depende da Internet e tem como premissa que seus utilizadores tenham conhecimento de Internet para sua utilização eficaz.

Inicialmente foi perguntado quanto tempo o entrevistado utiliza a Internet. A maioria de 8 alunos (36,4%) respondeu utilizar a Internet há mais de 5 anos, seguido de 5 alunos (22,7%) há menos de 6 meses, 4 alunos (18,2%) entre 2 a 5 anos, 3 alunos (13,6%) entre 6 e 1 ano e 2 alunos (9,1%) entre 1 a 2 anos. O que se pode perceber é que as respostas seguem a mesma linha respondida na questão sobre tempo de uso do computador, onde a maioria utiliza a Internet há mais de 5 anos, mostrando que ao iniciarem a utilização do computador já tiveram contato com a Internet. O gráfico 6 mostra a distribuição dos dados coletados para essa pergunta.



**Gráfico 6:** Distribuição dos entrevistados quanto ao tempo de utilização da Internet.

Posteriormente foi perguntado quanto tempo esse aluno gasta acessando a Internet. A maioria de 9 alunos 40,9% respondeu que utiliza por até 5 horas e uma quantidade menor de 3 alunos (13,6%) utiliza mais de 10 horas diárias. Havendo assim, uma quantidade de tempo razoável de utilização da Internet. O gráfico 7 resume as respostas para essa pergunta.

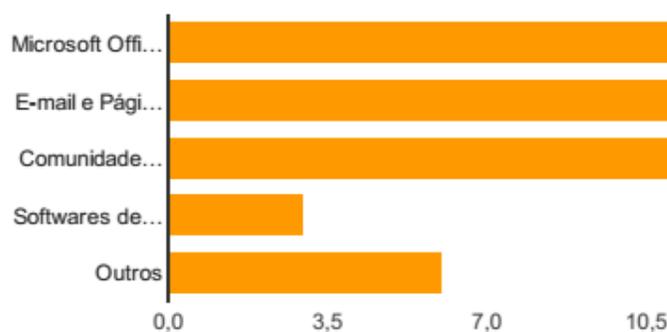


**Gráfico 6:** Distribuição dos entrevistados quanto ao tempo de utilização da Internet diariamente.

Foi perguntado qual a forma de acesso à Internet. 100% dos entrevistados informou acessar por banda larga, o que demonstra que a totalidade dos alunos tem acesso a Internet de forma rápida, permitindo a maximização da utilização dos recursos on-line através de um acesso rápido.

Foi perguntado também quais recursos mais utilizam quando acessam a Internet. A maioria 63,6 % (14 alunos) respondeu utilizar e-mail e home pages. O que demonstra que estes têm o costume de visitar sites na Web, e provavelmente esses acessos levou-os a conteúdos on-line em páginas, portais e blogs. Em segundo lugar ficaram as ferramentas do Microsoft Office (Word, Power Point e Excel) e as redes sociais. O gráfico 8 mostra a distribuição das respostas sobre os conteúdos mais acessados na Internet.



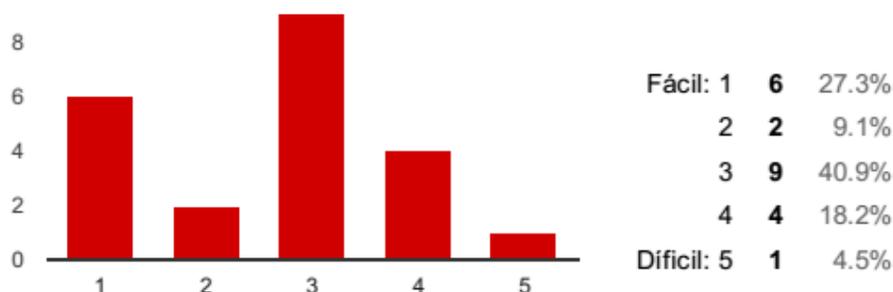


**Gráfico 7:** Distribuição dos entrevistados quanto aos conteúdos mais acessados na internet.

Numa terceira etapa, os alunos foram perguntados sobre suas informações pessoais. Inicialmente se já atuam como professor (estágio/emprego). A maioria de 68,2% (15 alunos) informou que não atua como professor ainda. Fato que conduz ao entendimento que os mesmos não possuem experiência docente e não conhecem os recursos e possibilidades da informática na educação. Dando ao professor de graduação a oportunidade de apresentar as mídias digitais e demonstrar as possibilidades para utilização da informática em sala de aula.

Quanto aos alunos que informaram já trabalhar, a maioria atua em escolas públicas, sem laboratório de informática e Internet. Fato que desestimula o aluno quanto ao interesse pelas mídias digitais, e faz com que o professor mantenha o ensino aprendizagem somente nas salas de aula tradicionais.

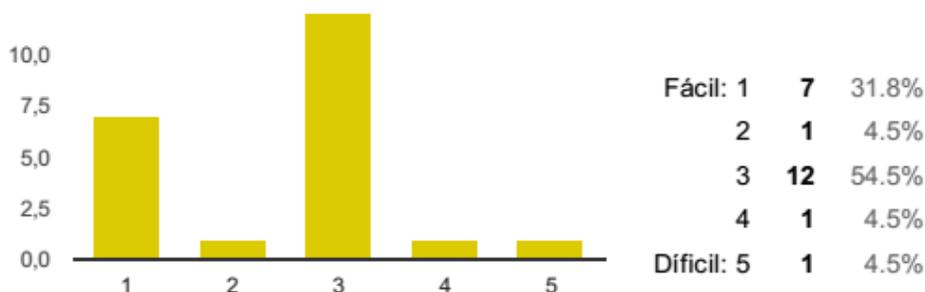
Numa quarta e última etapa, após passarem um semestre em contato, aprendendo a utilizar o blog durante a disciplina de informática na educação, os alunos foram aferidos quanto à experiência na utilização do blog como ferramenta educacional. A primeira pergunta foi se o blog é fácil de aprender. A maioria de 9 alunos (40,9%) informou que achou o blog nem fácil/nem difícil de aprender, qualificando de forma mediana a facilidade de aprendizado. Um segundo grupo de 6 alunos (27,3%) achou fácil aprender o blog como ferramenta educativa. Em suma, os alunos qualificaram o blog como uma ferramenta que pode ser aprendida com facilidade até um nível médio de dificuldade, conforme gráfico 9 abaixo.



**Gráfico 8:** O Blog é fácil de aprender?

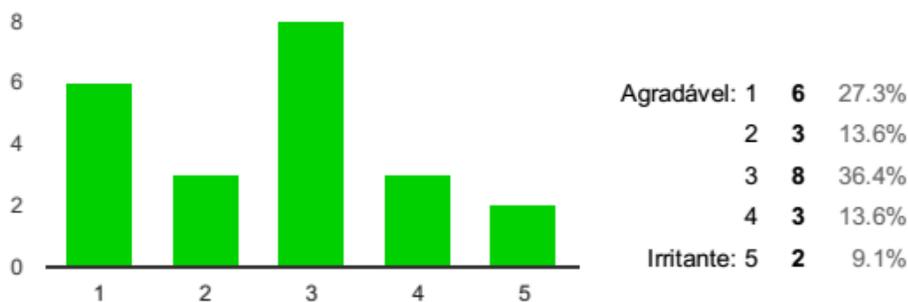


A segunda questão perguntou se o blog é fácil de utilizar. Uma maioria de 54,5% (12 alunos) responderam que a facilidade de utilização é mediana e 31,8% (7 alunos) respondeu ser fácil de utilizar. Assim como anteriormente, os alunos qualificaram o blog como uma ferramenta que pode ser utilizada com facilidade até um nível médio de dificuldade, conforme gráfico 10 abaixo.



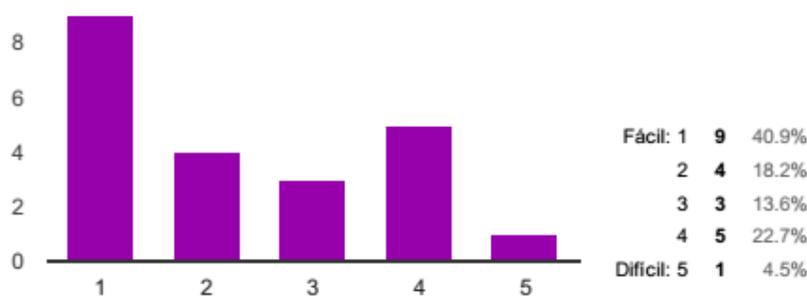
**Gráfico 9:** O Blog é fácil de usar?

A terceira questão perguntou se a navegação é agradável. Uma maioria de 36,4% (8 alunos) responderam que a navegação é mediana e 27,3% (6 alunos) respondeu que a navegação é agradável. Assim como anteriormente, os alunos qualificaram o blog como uma ferramenta de navegação agradável até um nível médio de agrado, conforme gráfico 11 abaixo.



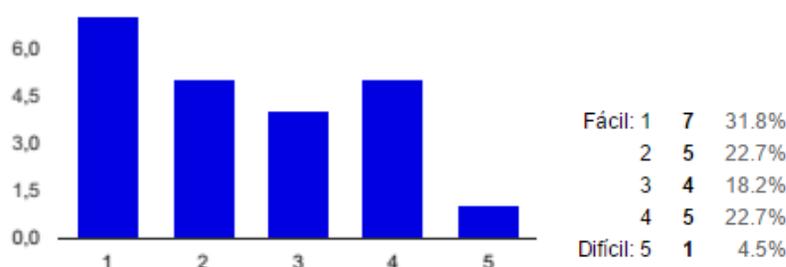
**Gráfico 10:** A navegação é agradável?

A quarta questão perguntou se é fácil fazer uma postagem. Uma maioria de 40,9% (9 alunos) responderam que é fácil realizar postagens no blog e uma segunda maioria 22,7% (5 alunos) respondeu que as postagens são um pouco mais difíceis. Apesar de um grupo ter encontrado dificuldades em realizar postagens, a maioria acredita que é fácil postar em blogs, conforme gráfico 12 abaixo.



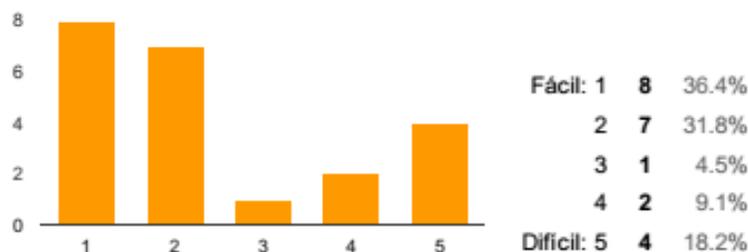
**Gráfico 11:** É fácil fazer uma postagem?

O blog é um espaço de muita interação e não se resume a apenas conteúdos textuais, seu ponto máximo é a utilização de recursos áudio visuais, como imagens e vídeos. Sendo assim, a quinta pergunta foi se é fácil utilizar imagens e vídeos. Nessa questão as respostas distribuíram-se entre fácil a quase difícil. Isso já era esperado, pois ao inserir diversas mídias numa mesma publicação aumenta o grau de dificuldade para os alunos. O gráfico 13 mostra a distribuição das respostas.



**Gráfico 12:** É fácil utilizar imagens e vídeos?

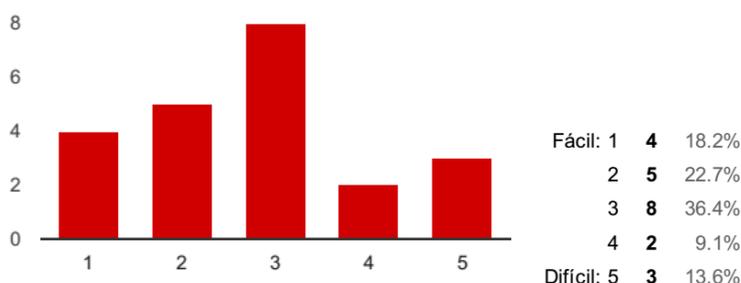
A sexta pergunta concentrou-se em saber a facilidade em fazer comentários nas postagens de outros colegas. O comentário é uma das grandes oportunidades dos blogs, uma vez que permite a interação entre pessoas e a colaboração através de mensagens. As respostas mostram que não há dificuldades para realizar comentários nos blogs que se visita. A maioria das respostas indicou facilidade como mostra o gráfico 14 abaixo.





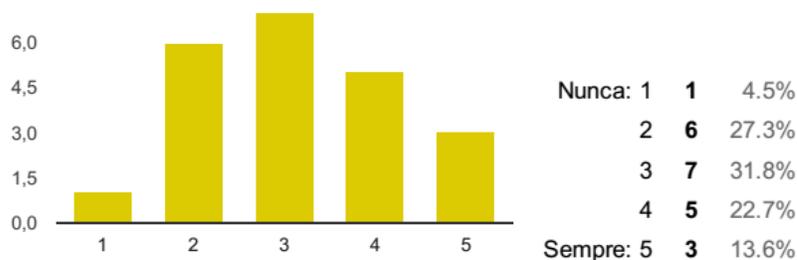
**Gráfico 13: É fácil fazer uma postagem?**

Um outro serviço que o blog oferece é a oportunidade de seguir outros blogs, permitindo que um usuário acompanhe as modificações nos blogs que ele considera interessante para seguir. A sétima pergunta se concentra em saber sobre a facilidade em seguir outros blogs, para assim interagir com outros conteúdos on-line. A maioria dos alunos qualificaram como fácil até um nível médio de dificuldade para seguir outros blogs, conforme gráfico 15 abaixo.



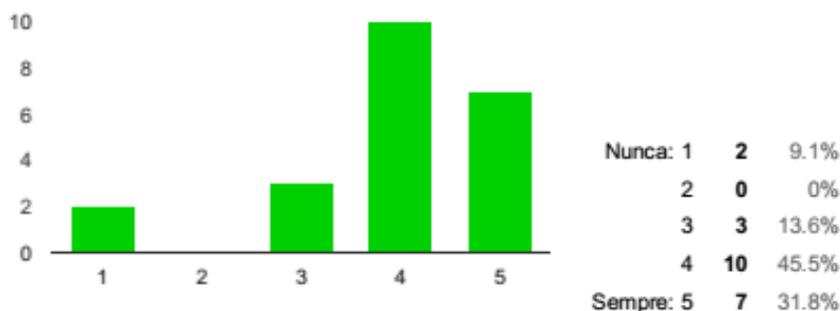
**Gráfico 14: É fácil seguir um outro usuário de Blog?**

A oitava questão perguntou se o aluno precisou de ajuda para utilizar o blog. A maioria das respostas esteve entre “às vezes” e “sempre” como mostra o gráfico 16 abaixo. Fato este que mostra que o aprendizado esteve condicionado à tutoria de um professor.



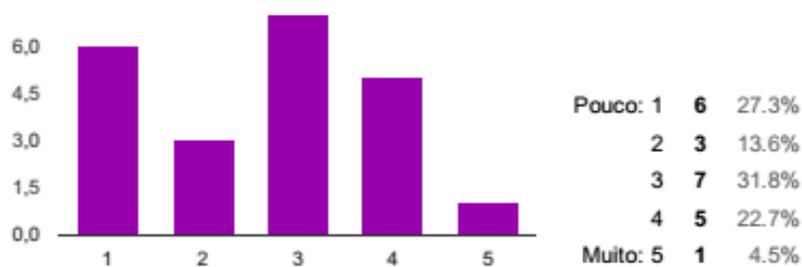
**Gráfico 15: Ao usar o Blog necessitei de ajuda?**

A nona questão perguntou se os alunos conseguiram concluir as tarefas propostas pelo professor de informática de maneira satisfatória. A maioria informou que concluiu de forma satisfatória, conforme mostra o gráfico 17 abaixo.



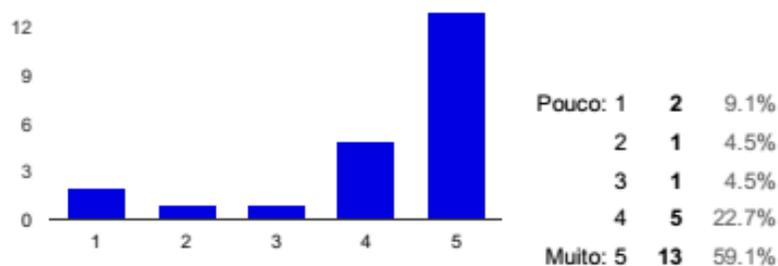
**Gráfico 16:** Consegui concluir as tarefas de forma satisfatória?

A décima pergunta concentrou-se em saber se o aluno em algum momento se sentiu frustrado com o modo de operar os objetos, ou seja, se em algum momento ele sentiu que falhou em alguma ação proposta. O gráfico 18 mostra que vários grupos falharam durante a execução das atividades propostas pelo professor.



**Gráfico 17:** Consegui concluir as tarefas de forma satisfatória?

Mesmo havendo momento de frustração e falhas a questão 11 mostra que a maioria dos alunos 59,1% (13 anos) ficou satisfeita em conhecer a ferramenta de blog, como mostra o gráfico 19 abaixo.



**Gráfico 18:** Fiquei satisfeito em conhecer a ferramenta de Blog?



Finalmente, foi perguntado aos alunos se após conhecerem o blog como ferramenta educativa, se eles utilizariam para trabalhar conteúdos didáticos com seus alunos. A maioria de 14 alunos (63,6%) informou que utilizaria o blog em sala de aula com seus alunos, conforme gráfico 20. Alguns informaram ainda não terem certeza sobre sua utilização em sala.



**Gráfico 20:** Você utilizaria o blog para trabalhar conteúdos didáticos com seus alunos?

Também foi perguntado se o blog é uma boa ferramenta de ensino. A maioria de 90,9% dos alunos acredita que o blog é uma boa ferramenta de ensino e recomendariam para outros profissionais de ensino. Os alunos que informaram que não recomendariam, responderam que acharam difícil para trabalhar com seus alunos.



**Gráfico 19:** Recomendaria outros profissionais de educação a utilizar o blog?

Ao final, foi aberto para comentários ou contribuição com sugestões. Os alunos fizeram comentários positivos e negativos. Os comentários foram transcritos na íntegra, sem alterações, conforme tabela abaixo.

Tabela 1: Comentários dos alunos após o preenchimento do questionário.

"Professora, obrigada por compartilhar com a gente seus conhecimentos. Um ótimo natal e um feliz ano novo pra você, embora a gente ainda se veja na faculdade. rrsrrsrs." Bia. 1º Período - Pedagogia.
"O blog é uma forma de bloco de notas na internet onde todos podem acessar também!"
"Gostei muito de ter você como professora aprendi muito com você valeuuuu!"
"O blog é muito interessante, falei muito do mesmo com as minhas colegas de trabalho."
"O blog ajuda na interação professor- aluno-conteúdo."
"De início não estava muito afim de trabalhar com o Blog. Achava muito chato. Mas assim



que aprendi, gostei muito de ficar postando. Senti como se estivesse escrevendo no meu diário pessoal!”
“Foi muito bom conhecer esta ferramenta pois através dela podemos nos comunicar com nossos amigos mesmo de longe e também publicar nossos trabalhos de sucesso.” Cintia Faria
“O blog é uma boa ferramenta didática. ”
“Acho muito monótono.”
“Fiquei muito feliz em conhecer outras formas de aprendizado, e com toda certeza a informatização se faz necessário e nos ajuda de diversas maneiras, como nos mantendo informados da atualidade seja de qualquer área. Trabalhando e também ajudando a quem necessite. “
“Fiquei muito feliz com a contratação da professora Cintia do curso de informática eu aprendi muito pois para quem não tinha coordenação motora eu estou excelente”
“O blog para mim foi de grande utilidade, embora tenha um pouco de dificuldade. e com certeza , quando for professora utilizarei o blog com meus alunos.”
“O uso da internet é excelente quando bem usado. O blog também é muito bacana.”
“Gostaria de ter mais tempo para informática.”
“Melhorar as máquinas do laboratório. Ter um ambiente climatizado para que os alunos melhorem o desempenho.”

A partir dos comentários acima percebe-se a satisfação dos alunos em conhecer a ferramenta de Blog aplicada a educação e que após quebras as barreiras iniciais a utilização do Blog foi satisfatória e interessante, a ponto de afirmar que utilizaram o blog com seus alunos em sala de aula. Os comentários foram de grande valia a pesquisa, pois reforçaram a premissa que o blog é uma boa ferramenta para aliar a educação.

#### 4. Conclusão

Este trabalho aborda a questão da utilização do blog como ferramenta educativa. O objetivo principal desta pesquisa é conhecer as potencialidades do uso do blog na educação, compreendendo a sua importância para a transformação da prática do ensino onde alunos (futuros professores) o utilizaram como instrumento de construção do conhecimento, auxiliando na aprendizagem e na inclusão social.

A fim de resolver nosso problema de pesquisa, propomos uma investigação sobre a utilização dos blogs na educação por alunos (futuros professores). Objetivou-se através da disciplina de informática na educação, ensinar a ferramenta de blog e demonstrar seu potencial para a educação. Ao final, questiona-se se os futuros professores utilizariam o blog em sala de aula com seus alunos.

Através da análise dos dados coletados, podemos concluir que, de uma forma geral, o blog teve uma boa aceitação por parte dos alunos e que, quando formados provavelmente utilizarão a ferramenta em suas aulas.

Com a exposição dos resultados alcançados, a partir de um estudo qualitativo e quantitativo realizado através de uma pesquisa de campo quantitativa-descritiva, concluiu-





se que esta pesquisa fornece bons indicativos sobre a utilização do blog em sala de aula pelos futuros professores.

## 5. Referências bibliográficas

BARBOSA, C.A.P.; SERRANO, C. A. (2005). O blog como ferramenta para construção do conhecimento e aprendizagem colaborativa. Relatório de pesquisa. Fundação Armando Álvares Penteado, 011-TC-C3. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/011tcc3.pdf>>. Acessado em: 20 abril de 2014.

BARROS, M. A. de. Ferramentas Informacionais para educação e alfabetização: considerações acerca do uso dos blogs como tecnologia educacional. Niterói, 2005. Disponível em: <<http://rabci.org/rabci/sites/default/files/blogs.pdf>>. Acesso em: 03 de março de 2014.

CICLO A., CICLO B., O blog do Toni. Disponível em: <[www.cicloaciclob.blogspot.com.br](http://www.cicloaciclob.blogspot.com.br)>. Acesso em: 20 de março de 2014.

GOUVEA, R. M. M. A Utilização das Mídias de Comunicação no AVEA; um estudo sobre blogs na Educação. In: IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2012, Resende. IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - SEGeT, 2012.

GOOGLE DOCS. Disponível em: <<http://www.docs.google.com/>>. Acesso em: 15 de agosto de 2014.

FRANCO, M. F.. Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa. Anais do Simpósio BRASILEIRO DE Informática Educativa –SBIE, 2005. Disponível em: <<http://www.brie.org/pub/index.php/sbie/article/view/416>>. Acessado em: 12 de maio de 2014.

Jonassen, D.H., Designing for decision making. Education Tech Research Dev, 60(2), 341-359 (2012).

LIKERT, R. (1932). A Technique for the Measurement of Attitudes. Archives of Psychology 140: pp. 1-55.

MARCUSCHI, L. A. *Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital*. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos.(ORG.). Hipertexto – e gêneros digitais. 2a. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005 (Pgs.11 a 67).

MARINS, Vânia, COSTA, Rosa Maria E. M. Ferramentas da Web 2.0 e as Comunidades de Prática. Texto base para a disciplina Ambientes Virtuais e Mídias de Comunicação. Aula 4ª. Rio de Janeiro: LANTE, UFF, 2011.





MORAN, J. M. A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas, SP: Papirus Editora, 2007.

MUNZLINGER, SIRLEI. Blog – Diário de Aprendizagem na Rede. Monografia em Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Mídias na Educação. Universidade Federal do Rio Grande – FURG. 2010.

PAZ, A. N.; PIMENTEL, L. F. S. C.; BARROS; R. A. O Uso de edublog e a cultura da colaboração online. In: I Encontro da associação Nacional de Política e Administração em educação – ANPAE/AL. Disponível em: < <http://epealufal.com.br/media/anais/295.pdf>> Acesso em: 22 de maio de 2014.

SANTOS, E. O. Ambientes virtuais de aprendizagem: por autorias livre, plurais e gratuitas. In: Revista FAEBA, v.12, no. 18. 2003 (no prelo).

SILVA, A. P. A.; SILVA, C. R. A.; MAIOCHI, K. F. S. Ações interativas e integrativas no ambiente escolar mediadas pelo uso de blog nas séries de alfabetização. Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia, Canoas, v.1, n.1, 2012.

SILVA, C.; RODRIGUES, M. Blog: Um Espaço de Discursividade. VI Sciencult: Simpósio Científico-Cultural – Direitos Humanos e Inclusão. UEMS/Paranaíba. 21 a 25 de setembro de 2009.

THOMAS, J.R.; NELSON, J.K. Métodos de pesquisa em atividade física. 3 ed. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VOIGT, S. “On the Optimal Number of Courts”. In International Review of Law and Economics, 32, issue 1, Elsevier, 2012, pp. 49-62.

WINER, Dave. The History of Weblogs. Disponível em: <<http://newhome.weblogs.com/historyOfWeblogs>>. Acesso em: 05 de março de 2014.

